



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

A RÁDIO NA ESCOLA NA ESCOLA DA RÁDIO: AS TIC E A DIFUSÃO DO FAZER CIENTÍFICO

KÁTIA SOANE SANTOS ARAÚJO

TÂNIA MARIA HETKOWSKI

TARSIS DE CARVALHO SANTOS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO

A Educação emergencia por outras formas de ensinar, carecendo de práticas e vivências que ofereçam condições plenas para que o ato de aprender esteja em consonância com as interações dos sujeitos. O Grupo de Pesquisa Educação e Contemporaneidade - GEOTEC busca ações que minimizem o cenário atual, avaliando o contexto educacional e propondo ações que transcendam o panorama vigente. Entre ações, destaca-se o projeto “A rádio da escola na escola rádio”, uma propositiva que compreende a ação educativa através de um processo contínuo, criativo e contextualizado com as dinâmicas dos lugares vividos e ou experienciados pelos partícipes da proposta. Neste enfoque, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento desse projeto e apresentar os impactos ressoantes nos *lócus* aplicados.

Palavras-chaves: Educação, Projeto “A rádio da escola na escola rádio”, Criativo.

ABSTRACT

Education Emergency by other forms of teaching, enabling practices and experiences at school, which offer full conditions for the act of learning is in line with the interactions of the subjects. The Group of Contemporary Education and Research - GEOTEC search actions that minimize the current scenario, assessing the educational context and proposing actions that go beyond the current panorama. Among stocks, there is the project "The school radio on the radio school," a purposeful comprising educational activities through a continuous process, creative and contextualized with the dynamics of places and lived or experienced by participants in the proposal. In this approach, this study aims to report the experience of developing this project and present the resounding impact on the applied locus.

Keywords: Education: Project "A rádio da escola na escola rádio", Creative.

INTRODUÇÃO

A Educação na contemporaneidade vive um momento de crise, por não conseguir a partir de suas diretrizes e parâmetros oficiais, produzir sentindo as vivências e práticas *in loco*, intramuros da escola. Nesta perspectiva, buscar outras ações que ressignifiquem o espaço, a história do sujeito e suas relações, permitem a construção do conhecimento, através do processo de ensino e aprendizagem contínuo, criativo e contextualizado com as dinâmicas do lugar, oferecendo condições plenas para o ato de aprender significativo, através de um movimento único, sinuoso, oblíquo, transversalizado e balizado no saber-fazer durante todo o processo formativo educacional.

Os processos educacionais formais indicam o quanto isso vem sendo negligenciado, cristalizando a escola como instância de assimilação-reprodução, onde o modelo é verticalizado e reduz o discente a mero expectador de sua formação. Deste modo, se faz necessário refletir e mobilizar uma educação básica pautada na construção do

conhecimento, trazendo o sujeito enquanto autor/ator do processo criativo/construtivo, contrastando com a educação reprodutivista arraigada.

Portanto, o objetivo desse texto é relatar a experiência de desenvolvimento de oficinas temáticas formativas em uma escola municipal da periferia de Salvador/Ba, que culminou na implantação de uma Rádio Convencional Escolar, suscitando em seus participantes integração entre Escola e a comunidade no processo educativo. Na primeira abordagem, analisamos a importância do Rádio enquanto Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e seu potencial em difundir o conhecimento ultrapassando o espaço escolar. Na segunda abordagem, destacamos o desenvolvimento das oficinas, nas quais tiveram como produto a compressão da Rádio enquanto TIC, produção de textos jornalísticos e vinheta e programação da rádio física. Essa ação está ancorada nos pressupostos do projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Educação e Contemporaneidade (GEOTEC), vinculado a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O “Projeto da Rádio” surgiu a partir dos movimentos construídos no desenvolvimento da proposta de pesquisa/intervenção, com alunos e professores da educação básica, denominada: Tecnologias Informação e Comunicação e Geoprocessamento: explorando novas metodologias de ensino cujo objetivo foi discutir e explorar as potencialidades das geotecnologias para o entendimento do espaço geográfico. Na dinâmica dessa pesquisa, foram constituídas ações em parceria com o Colégio da Polícia Militar, que desencadearam uma nova proposta aplicativa, nomeada como: “Geotecnologias: conhecendo o lugar e entendendo o mundo”, com intuito de analisar aspectos referentes aos “fenômenos urbanos” e explorar as potencialidades geotecnológica, a partir da análise de alguns bairros de cidade do Salvador/BA, abordando suas histórias, dinâmicas e problemas.

A necessidade de inaugurar uma discussão sobre a importância da educação científica na educação básica, emerge da perspectiva de tornar a escola um lugar de (re)construção das novas culturas e outras possibilidades, (re)edificando o conhecimento e compreender os processos sociais, políticos, midiáticos e tecnológicos com/e a partir dos alunos. O *lôcus* da aplicação das oficinas é a Escola Municipal Roberto Santos, localizado na Rua Silveira Martins s/n, Cabula Salvador/BA; com aproximadamente 1.236 (mil duzentos e trinta e seis) discentes matriculados em 2013/2014 nos 3 (três) turnos da Educação Básica (fundamental I e II), somados com o seguimento de Educação de Jovens e Adultos (TAP I e II). Desse número significativo de alunos regularmente matriculados 15 (quinze) se propuseram a participar desta experiência e compor a orquestra da investigação na educação básica da rede municipal.

A metodologia adotada está baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa colaborativa aplicada, entrelaçando a trajetória profissional docente com o objeto de estudo/aplicação, ou seja, pautando no engajamento educacional, optando por ações e “outros” caminhos de intervenção e de análise da experiência vivida junto a realidade escolar desses alunos pesquisadores, representada e descrita neste escrito.

As bases conceituais que alicerçam a experiência, aqui relatada, versam sobre Educação Científica, Lugar e a Rádio como potencial difusor de conhecimento. Desta forma, dialogamos com importantes interlocutores que nos auxiliaram a compreender, analisar e aplicar ao longo das oficinas temáticas, a partir de autores como Lima (2011), Moreira (1991), Carvalho (2007), Lima Jr (2005), Hetkowski (2006).

As ações e intervenções foram continuamente oferecidas, visando criar consciência crítica e emancipatória dos envolvidos, impulsionados pelas reflexões acerca da história, memória e aspectos sociais, culturais e econômicos dos lugares vividos e/ou experienciados dos sujeitos dessa pesquisa.

A importância desse debate consiste que a aprendizagem é um processo constante e que não se esgota apenas na escolarização, mas que a partir dela se constrói fomento para consciência ideológica, crítica como ação possibilitadora de novas construções formativas, alicerçadas pelos aspectos vividos, das relações socioculturais experienciadas pelos sujeitos, na perspectiva de lançar novos olhares para formas outras de produção e difusão da pesquisa científica na Educação Básica das escolas da Rede Pública.

1. RÁDIO DIFUSÃO NO ENLACE COM FAZER CIENTÍFICO

A rádio é caracterizada como veículo de comunicação exclusivamente auditivo. É um meio de comunicação de massa qualificado como o mais popular e de maior alcance de público, devido a sua capacidade de emitir informações sonoras e faladas sem que haja a interrupção das atividades realizadas pelo ouvinte.

Essa inferência se justifica pelo fato que o entendimento corriqueiro acerca desse projeto consiste na compreensão resumida que a intervenção baseia-se em, apenas, implantar uma rádio escolar. Comumente isso acontece, e nos levam a constantemente apresentar os pressupostos do Projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio” e esclarecer que o mesmo não se baseia apenas na implantação desse meio de comunicação, mas sim em uma proposta de articulação entre os princípios científicos e a educação básica; e que esse veículo, no caso dessa proposta, é o difusor das produções científicas, fruto das construções dos participantes do projeto.

Acreditamos que isto ocorre pelo nome que foi dado ao projeto; ou talvez pela repetição sistemática da palavra ao longo da argumentação. No entanto, devido às inúmeras vezes que tivemos questionamentos sobre essa questão e pelo fato da proposta favorecer a implantação de uma rádio escolar, é que discutimos conceitualmente esta proposição para destacar a importância desse meio de comunicação, sua trajetória no Brasil e a relação estabelecida com educação.

Impulsionado pela evolução da magnética e da eletromagnética, o rádio chegou ao Brasil em 1922 numa feira de exposição internacional em comemoração ao centenário da Independência. Neste momento, segundo LIMA (2011), não havia interesses políticos e comerciais voltados para esse meio de comunicação, Edgar Roquette-Pinto, secretário da Academia Brasileira de Ciência (ABC), adquiriu toda a aparelhagem com o propósito de utilizar este recurso como difusor de programas educativos com fins de popularizar a divulgação científica, valorizar as ciências naturais e ampliar o acesso à educação e cultura. Apesar de ser reconhecido patriarca da comunicação brasileira, Moreira (1991) sinaliza que as verdadeiras intenções de Roquette-Pinto era difundir o conhecimento entre a elite e os intelectuais da época.

[...] Apesar do interesse de Roquette Pinto em produzir uma programação educativa popular, de acesso fácil à maioria da população, com o rádio ajudando a resolver o problema educacional do país, as condições de acesso existentes na época faziam com que o novo veículo repetisse um nível de cultura compatível com o da elite, os privilegiados ouvintes de então. (MOREIRA, 1991, p. 17).

Mesmo que a proposta de radiodifusão educacional estivesse voltada, apenas, para uma minoria privilegiada, os aspectos inovadores do rádio foram rapidamente modificados e incorporados aos elementos da estrutura social, agregando aspectos da cultura, política e consumo, tornando esse meio de comunicação um espaço de entretenimento, informação e comunicação de pequenos grupos sociais.

Na contemporaneidade, com o advento das TIC, o rádio inicia um novo percurso, agora em formato digital, uma união que agrega tanto elementos auditivos quanto o interativos. A rádio web é um misto de possibilidade, no qual o ouvinte toma o lugar de navegador, emergindo neste espaço como inter autor da sua programação.

Nessa teia, o rádio torna-se ainda mais interativo, utilizando uma interface que dá acesso a recursos múltiplos, podendo navegar em espaços virtuais diferentes dispondo de fotos, ilustrações, vídeos, textos, arquivos sonoros e de vídeo, em novas janelas acionada através dos links. Assim o usuário pode abrir novos caminhos, definindo seu grau de participação através de chats, e-mails (CARVALHO, 2007).

Para o Projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, o rádio se ratifica como estratégia comunicacional capaz de complementar às atividades interdisciplinares, desenvolvida pelo projeto, validando seu potencial interativo, onde tanto alunos quanto professores possam desenvolver assuntos correlatos às respectivas áreas do conhecimento, atingindo toda a escola e ampliando seus objetivos e a comunidade do entorno, contemplando as instâncias sociais, históricas, políticas, econômicas, culturais, tecnológicas e educacionais, pertinentes ao “ser pesquisador” e à comunidade em que residem, atuam e transformam, de forma consciente ou não. Afinal, assim como um muro não é só a parede, e sim os tijolos, seu transporte até o local, à edificação dele, uma rádio começa por investigar, eleger assuntos e formas de perguntar, divulgar, refletir. E é essa prévia, essa preparação investigativa e contextualizante que foi a rádio efetivamente realizada aqui.

A função da rádio escolar ratifica-se na valorização do potencial inovador dos partícipes, ressaltando a capacidade criativa perante aos processos sociais advindo dos espaços vividos e inaugurados por forma outra de se fazer ciência.

1. A RÁDIO E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A implementação da rádio convencional não constituirá os relatos descritivos desse documento, na Escola Municipal Governador Roberto Santos, pois fundamenta estratégias comunicacionais e difusoras das produções desenvolvidas pelo projeto, uma vez que o potencial interativo desse meio de comunicação atinge toda comunidade escolar, favorecendo produções de proposições contextualizadas como os princípios do projeto gerador e a realidade da Robertinho.

Dessa forma, foram planejadas ações que viabilizavam apresentar as possibilidades/potencialidades da rádio como veículo de comunicação de massa. Assim foram geradas atividades que possibilitaram o conhecimento instrumental/técnico, o qual auxiliou na dinamicidade da construção da programação da mesma. A figura 01 representa

uma dessas ações, a oficina Rádio Web, que teve como objetivo apresentar as estratégias para divulgação das rádios online na internet (sites, blogs, redes sociais, *podcast* e outros meios de comunicação), ressaltando as possibilidades/potencialidades para propagação de informação/conhecimento em diversos âmbitos sociais. Nessa oficina, os alunos foram impulsionados a refletir sobre esse meio de comunicação, sua popularidade e capacidade em emitir informações sonoras sem que haja a interrupção das atividades realizadas pelos ouvintes.

Os participantes ficaram perplexos ao constatarem que o rádio é o veículo de comunicação mais difundido nos tempos atuais, alcançando inúmeros ouvintes, contudo o maior interesse foi uso dos recursos digitais radiofônicos, sobretudo no que concerne a produção de áudio e gráfica. Além de questionarem sobre operacionalidade da rádio web e como isto se concretizaria, no contexto escolar. Quanto a essa questão ressaltamos as bases antropológicas, alicerces dessa proposta, a qual define as tecnologias como processo criativo e transformativo (LIMA JR, 2005), todavia acredito que a presença dos recursos tecnológicos é indispensável (HETKOWSKI e LIMA JR, 2006), principalmente para viabilizar ações no universo educacional, pois muitas vezes me senti impotente diante de relatos como estes:

Glorinha: *Enquanto não monta a rádio, podemos construir um rádio web na escola.*

Cebolinha: *Precisa de internet. Como fazer isso? Só se for em casa.*

Glorinha: *Na minha casa não tem computador*

A linguagem da rádio possui características próprias, cujo principal objetivo é envolver os ouvintes por meio da comunicação oral, planejada e organizada por um editorial. Nesta perspectiva, foi desenvolvida a oficina: Produzindo Textos Jornalísticos, figura 50, onde a finalidade foi apresentar os elementos que compõem essa estrutura e construir uma notícia. Para isso, os alunos foram impulsionados a refletir, pesquisar e construir um texto que tivesse como enfoque a história do bairro do Cabula:

Título: Informações culturais, linguagem e história sobre o bairro do Cabula.

O Cabula é um bairro de Salvador. Ele é bem rico em informações, cultura, linguagens e história. Antigamente, o local era uma grande fazenda cultivadora de laranjas. O nome é originário da Angola e Congo “Kabulé” que era uma dança africana. Hoje, é um bairro populoso e com diversas classes sociais, abarcando muitos bairros: Narandiba, Engomadeira, Saboeiro, São Gonçalo, entre outros.

As transformações ocorridas ao longo do tempo caracterizaram o bairro do Cabula como um local importante para Salvador, com várias instituições, como a sede da UNEB, Hospital Roberto Santos e grandes empreendimentos, dando um visual mais moderno ao bairro. Este é o verdadeiro Cabula.

Essa atividade foi de grande relevância para o desenvolvimento do projeto, inicialmente por que foi o primeiro contato dos envolvidos com as fontes, vale ressaltar que as fontes, aqui tratada, referem-se à pesquisa bibliográfica a partir de livros, artigos, sites virtuais que abordam a história do bairro, além de prevalecer-se das narrativas dos familiares, professores, vizinhos e amigos que convivem diariamente com a dinâmica do lugar que compõem suas pesquisas. Por conseguinte, as táticas e estratégias exploradas tornaram-se bases para transformar os textos dissertativos, construídos pelos protagonistas, em textos jornalísticos, os quais serão difundidos pela rádio convencional instalada na escola Robertinho.

A professora Kátia nos falou que esse bairro era uma fazenda e que nesta fazenda se plantavam laranjas.

Chico Bento completou:

- Kátia também disse que no bairro tinham muitos negros fugidos que vinham morar aqui

O produto dessa atividade serviu de base para o desenvolvimento de mais uma oficina: Mobilização e Roteirização, a qual objetivava elaborar uma programação radiofônica e como produto foi construído um mini *podcast*[1], através do software Audacity. Nesse encontro, os participantes construíram um pequeno roteiro denominado de “Desencabulados”, para tanto foi definido o tema, produzido a vinheta e gravado o pequeno programa.

Como forma de conhecer a dinâmica de uma rádio convencional realizamos uma visita técnica, em uma grande emissora radiofônica soteropolitana, no qual nos foi apresentada todo o seu funcionamento.

Alicerçados demos início a organização da programação rádio, que contará com cinco programas comunicacional, informacional e musical quadro 06, o qual será transmitido diariamente em um tempo estimado de 20 (vinte) minutos aproximadamente no início e/ou término das aulas.

1. Desencabulados - Em sintonia com os bairros que compõem o entorno do Cabula, este programa tem finalidade apresentar as pesquisas, temas, assuntos políticos, sociais e econômicos que envolvem o conhecimento empírico desta localidade.

1. Link Sonoro - PopSons de todas as fronteiras, enfocando a música e as curiosidades, desbravando a sonoridade.
1. Caleidoscópio - Com a abordagem multirreferencial o programa visa apresentar temas e assuntos relevantes ao universo juvenil.
1. Link Sonoro - FunkSons de todas as fronteiras, enfocando a música e as curiosidades, desbravando a sonoridade.
1. Educação - Oferecer aos ouvintes um espaço que discuta os problemas do contexto educacional da Escola Robertinho.
1. A boca no Trombone - Espaço destinado entrevista e reportagens com a comunidade escolar e do seu entorno.
2. Eu, você ... Nós-Oferecer ao ouvinte uma informação diferenciada sobre a cultura juvenil a partir de um processo de pesquisa, redação, produção e locução de texto que refletindo sobre a composição desses aspectos.

As atividades que mobilizaram a implantação/implementação da rádio, em sua maioria, foram desenvolvidas em formato de oficina ou explanadas por agente externo, os quais promoveram o conhecimento significativo acerca dessa temática, uma vez que os protagonistas desse projeto e eu, mentora desta ação, estamos em processo contínuo de aprendizagem. Erros e acertos foram/serão importantes para planejar esse roteiro, o qual regerá a programação da rádio que logo terá início.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio” trata-se de uma proposta que vem sendo desenvolvido, desde 2009, em Escolas Federais, Estaduais e Municipais do Estado da Bahia com alunos do Ensino Fundamental I, II e Médio, além de ser desenvolvido pelos estudantes idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade – UATI/UNEB, apresentando resultados satisfatório no que se refere à elevação da autoestima; construção de consciências críticas e ideológicas sobre a importância dos lugares onde vivem; reconhecimento social da comunidade a qual fazem parte; perspectivas futuras e desenvolvimento do sentimento de pertença pela sua Cidade e pelo seu lugar vivido cotidianamente; desenvolvimento do interesse pelas pesquisas de bases científicas sociais.

Na escola Municipal Governador Roberto Santos, o projeto foi desenvolvido com as bases da proposta inicial e com a implantação de uma Rádio Convencional a qual nos deu subsídios para difundirmos e mobilizarmos as produções elaboradas pelos alunos dentro e fora do universo escolar

Destarte, como produto de aplicação, essa proposta incide na construção de uma metodologia de aplicação dos pressupostos do projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, viabilizados pela comunicação através das potencialidades da Rádio Escolar.

Entender como a Educação Científica por meio da implantação do projeto “A rádio da escola na escola da rádio” pôde contribuir para a formação dos sujeitos foi o pressuposto que nortearam as ações desenvolvidas. Destacando os avanços dos alunos, seu crescimento intelectual, crítico e ético perante os processos que os obliteram, sua postura como aprendizes, a valorização dos seus espaços de vivência e a sua conduta enquanto estudantes foram brechas por onde pudemos perceber que através da Educação Científica um sonho se concretizaria. E, sob esse enfoque, alguns resultados valem ser destacados como:

1. A efetivação dos interesses e motivações da cultura digital, através de ações em vários níveis (escola e comunidade) capazes de elevar e potencializar seus resultados pedagógicos e sociais;
2. Instituiu na escola, um espaço para o grupo de pesquisa, onde foram agregados os pesquisadores do grupo GEOTEC (IC, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos), professores da escola (gestores, responsável pelo projeto e demais professores interessados) e os alunos pesquisadores (ICjr) e voluntários. Dinâmica construída através do desenvolvimento de oficinas, cursos, atividades de pesquisa nos bairros, visitas técnicas, consolidando uma dinâmica com princípio investigativo e de promoção do protagonismo Juvenil;
3. Implantação de uma da rádio escolar, nos quais os dados coletados junto à comunidade, sobre os bairros, serão também disponibilizados na programação.

4. Possibilitou o desenvolvimento de ações e intervenções em comunidade, construindo uma sistematização de dados referentes aos bairros da cidade de Salvador, por meio da reconstituição das histórias dos sujeitos, de dados estatísticos, físicos, sociais, técnicos e econômicos, bem como registrar através de narrativas, curiosidades e pontos de vista incomuns, documentos, vídeos, documentários e fotografias. E com isso promover a difusão e popularização da Ciência e tecnologia pelos alunos das escolas, a partir da articulação destes com as comunidades estudada e o espaço acadêmico.
5. Constituiu um espaço escolar que favorece a perspectiva de “ser pesquisador” e de (re)conhecer-se como sujeito que produz história e que através dela pode ter perspectivas de vida, trabalho, profissão, status social e melhoria de qualidade de vida.
6. Demonstrou que, coletivamente, alunos de diferentes níveis de conhecimentos podem construir uma rede de saberes e obter como resultados mais aprovações no ensino básico, mais mão de obra qualificada para trabalhar com as TIC e, mais possibilidades de construir laços de amizade, solidariedade e conhecimentos.
7. Estimular a produção acadêmica, através da divulgação das produções dos alunos em eventos, feiras, encontros, atividades, organizados ou não pelo GEOTEC, buscando a geração de propostas que enfatizem na relevância da pesquisa na Educação Básica e que demonstrem o potencial destas dinâmicas para outros espaços escolares;
8. Participação/publicação dos projetos de pesquisas dos alunos em feiras de Iniciação Científica[2] e no filme documentário Casulo;
9. Premiação em Evento de Ciência Jovem, participação em eventos acadêmicos e comunitários;
10. Textos produzidos trarão bases do projeto de revitalização da Lagoa das Pedreiras pela Prefeitura Municipal de Salvador/BA.

Inserir a Educação Científica como estratégia de construção do conhecimento é um possível caminho para termos sujeitos mais críticos e por consequência mais autônomos em nossa sociedade. A pesquisa realça a criatividade e favorece a reconstituição do conhecimento, permeado pela essência do prazer de conhecer.

Preparar os alunos, de forma mecânica e/ou instrumental, apenas para aquisição de conteúdos conceituais é concebê-los como sujeitos inoperantes incapazes de inferir em seu contexto, assim como em seu processo de aprendizagem, evidenciando uma lógica contraditória que por um lado se apresenta através de uma ascensão tecnológica e científica e por outro pelo definhamento da qualidade de ensino, no desinteresse pelos ambientes formais de aprendizagem e no acréscimo contínuo de todas as formas de marginalidades praticadas, em sua maioria, entre jovens em idade escolar. Lógica essa de uma sociedade em estado de decadência.

Analisando esse contexto, destaco a importância o projeto “A rádio da escola na escola da rádio” e as suas potencialidades na formação do sujeito, principalmente no que se refere ao enriquecimento à jornada educacional com atividades práticas, proporcionando oportunidades de formação de hábitos e na ampliação de estratégias educacionais, as quais favorecem a cidadania, a construção de rotinas de estudos e de pesquisas.

REFERENCIAS

CARVALHO, Paula Marques. **Rádio na Internet: Um espaço de Experimentação, Educação e Comunicação**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – São Paulo. 2007.

LIMA, Josefa, Santana. **A Rádio UNEB nas ondas de Web: uma proposta de design pedagógico sócio-construtivista**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas (DCH) Campus I Mestrado em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional 2011.

LIMA JR, A. S. **Tecnologias Inteligentes e Educação: currículo hipertextual**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2005

LIMA JR, A. S.; HETKOWSKI, T. M. **Educação e Contemporaneidade**: por uma abordagem histórico-antropológica da tecnologia e da práxis humana como fundamentos dos processos formativos e educacionais. In LIMA JR, Arnaud S; HETKOWSKI, Tânia. (Orgs.). Educação e Contemporaneidade: desafios para a pesquisa e a pós-graduação. Rio de Janeiro: Quartet, 2006,

_____. (Org.); HETKOWSKI, T. M. (Org.). **Educação e Contemporaneidade**: desafios para a pesquisa e a pós-graduação. E26. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

_____. **A Escola No Contexto Das Tecnologias De Comunicação E Informação**: do dialético ao virtual. Salvador: ADUNEB, 2007.

_____. **O impossível da comunicação e a metáfora da linguagem**: uma compreensão alternativa da relação entre as Tecnologias de Informação e Comunicação e os Processos Formativos tecida no contexto da prática profissional. In LIMA JR, Arnaud Soares; AMORIM, Antônio; MENEZES, Jaci M F. de. (Org.). Educação e Contemporaneidade: processos e metamorfoses. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

_____. (Org.). **Educação e Contemporaneidade**: contextos e singularidades. 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2012.

_____. **As Interpretações da Tecnologia na Contemporaneidade**: Por Uma Tecnogênese Dos Processos Tecnológicos. Disponível em: <http://www.comunidadesvirtuais.pro.br> Acesso em 01 JUL 2013

MOREIRA, Sônia Virginia. **O Rádio no Brasil: tendências e perspectivas**. Brasília: UNB, 1999

[1] Podcast é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas disponibilizam listas e seleções de músicas ou simplesmente falam e expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, como política ou o capítulo da novela. Pense no podcast como um blog, só que ao invés de escrever, as pessoas falam. Disponível em <http://www.tecmundo.com.br/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso 18/03/2014.

[2] FEMMI – INTERCULTE

Kátia Soane Santos Araújo[i]

Tarsis de Carvalho Santos[ii]

Tânia Maria Hetkowski[iii]

[i] Mestre em Educação - UNEB. Professora/Gestora da Educação Básica do Município de Salvador. Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC. E-mail: katiasoane@gmail.com

[ii] Mestrando em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Currículo de Formação Científica, Tecnológica e Cultural - UNEB. Graduado em Licenciatura em História pelo Centro Universitário Jorge Amado - UNIJORGE (2010). Membro do grupo de pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC - UNEB). E-mail: ths.carvalho@hotmail.com

[iii] Pós-doutoranda em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Coordenadora do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias aplicadas a educação (GESTEC - UNEB). E-mail: hetk@uol.com.br

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 15/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: